

Relato de Caso

<https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.130.5521.p27-30.2026>

Estratificação pedagógica: inter-relação professor-aluno no ambiente acadêmico do curso de odontologia do Centro Universitário Christus

RESUMO

A Estratificação Pedagógica trata-se de um processo de acompanhamento e aproximação entre docentes e discentes do Curso de Odontologia da Unichristus. Semestralmente, cada professor do curso torna-se professor estratificador de um grupo de até 10 alunos. Ao longo do semestre, são realizados, no mínimo, dois encontros presenciais, momentos nos quais aluno e professor podem trocar experiências sobre os mais variados assuntos. Geralmente, os encontros acontecem após as aulas teóricas, práticas ou clínicas. Nesses encontros, os professores costumam abordar com os alunos, nos semestres iniciais, assuntos, como a adaptação ao ambiente acadêmico, o planejamento da rotina de estudos, as oportunidades e os serviços oferecidos pela faculdade, por exemplo, atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. Já nos semestres mais avançados, os assuntos abordados perpassam pelo planejamento de carreira, perspectiva para o futuro profissional, adaptação ao mercado de trabalho, relatos dos professores sobre suas carreiras, dificuldades enfrentadas ao longo da trajetória como profissional, dentre outros. É um momento extremamente enriquecedor tanto para o discente quanto para o docente, uma vez que essa troca estabelecida com os alunos permite ao professor uma análise sobre sua atuação como docente, visando à melhoria da sua prática educacional.

Palavras-chave: educação em Odontologia; ensino; docentes.

1 INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, a relação professor-aluno, na educação superior, é pautada na hierarquização do ensino, em que o professor é o detentor do conhecimento e o aluno aquele que não possui esse conhecimento e deve ser ensinado. Essa relação estabelece distanciamento entre docente e discente. Entretanto, hoje, sabe-se que a importância do papel do professor na formação acadêmica vai além do processo de ensino-aprendizagem pautado no repasse do conhecimento durante aulas teóricas e práticas. A boa inter-relação professor-aluno é fundamental para a adaptação do estudante ao ambiente acadêmico, por meio do diálogo acolhedor e inspirador, favorecendo a construção de um melhor ambiente para o aprendizado (Silva; Ribeiro, 2020).

Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues
Mestrado em Odontologia pela Universidade
Federal do Ceará - (UFC) e Centro
Universitário Christus - (Unichristus). BR.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0272-606X>.
E-mail: imaculadaqueirozr1997@gmail.com.

Edson Luiz Cetira Filho
Doutorado em Odontologia - Universidade
Federal do Ceará e Centro Universitário
Christus - (Unichristus). BR.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5985-8955>.
E-mail: edson.cetira@hotmail.com.

Pollyanna Bitu de Aquino
Mestrado em Saúde Pública pela
Universidade Estadual do Ceará e Centro
Universitário Christus (Unichristus). BR.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0829-0805>.
E-mail: polybitu@hotmail.com.

Autor correspondente:
Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues
E-mail: imaculadaqueirozr1997@gmail.com

Submetido em: 10/10/2024
Aprovado em: 06/10/2025

RODRIGUES, Maria Imaculada de
Queiroz; CETIRA FILHO, Edson Luiz;
AQUINO, Pollyanna Bitu de. Estratificação
pedagógica: interrelação professor-aluno
no ambiente acadêmico do curso de
odontologia do centro universitário christus.
Revista Interagir, Fortaleza, v. 23, n. 130,
p 27-30. 2026.

Além disso, a relação professor-aluno reflete de modo positivo na retenção dos alunos nos cursos e gera maior engajamento nas atividades acadêmicas, sejam estas extracurriculares ou atividades obrigatórias. A formação pautada no medo e no autoritarismo apenas gera estresse e ansiedade, impedindo que o aluno esteja motivado para estudar e desenvolver suas atividades obrigatórias diárias. Já a formação que coloca como um dos pilares a escuta ativa e acolhedora, pautada no respeito e na empatia, estabelece um ambiente educacional saudável, que estimula o crescimento do aluno, contribuindo para uma melhor formação dos profissionais. Ainda, a boa relação professor-aluno contribui para a construção da resiliência do corpo discente, permitindo que o estudante consiga atravessar as adversidades durante a trajetória acadêmica de maneira mais racional e estruturada (Mattos *et al.*, 2019; Santos; Ribeiro, 2023; Rodrigues *et al.*, 2025).

Nessa perspectiva, foi planejada uma ferramenta pedagógica denominada Estratificação Pedagógica, que se trata de um processo de acompanhamento e aproximação entre docentes e discentes do Curso de Odontologia da Unichristus que acontece fora da sala de aula e, por vezes, fora dos muros da faculdade, estabelecendo um vínculo para além dos interesses acadêmicos. A divulgação de iniciativas como esta, pioneira no Curso de Odontologia, pode contribuir para que mais cursos adotem esse processo pedagógico como auxiliar na formação de profissionais mais empáticos e humanizados, principalmente na área da saúde. Diante disso, o objetivo do trabalho foi relatar a metodologia chamada Estratificação Pedagógica aplicada durante os 10 anos do Curso de Odontologia da Unichristus.

2 RELATO DE CASO

Semestralmente, cada professor do curso torna-se professor estratificador de um grupo de até 10 alunos. O processo de estratificação geralmente envolve a realização de dois encontros ao longo do semestre. Os encontros acontecem após as aulas teóricas, práticas ou clínicas, nas dependências da faculdade (Figura 1).

Figura 1 - Professora e alunos durante uma Estratificação Pedagógica



► Fonte: elaborado pelos autores.

A cada encontro, o professor estratificador aproxima-se mais de seus alunos e busca entender quais as necessidades e os desafios que estes estão enfrentando durante o semestre ou com relação à profissão escolhida. Geralmente, os assuntos abordados variam de acordo com a etapa estudantil em que o aluno se encontra. Assim, nos semestres iniciais, os encontros facilitam a adaptação ao ambiente acadêmico e a rotina de estudos. Já nos semestres mais avançados, os encontros de estratificação permitem troca de experiências sobre a vida profissional, perspectivas para o futuro e planejamento do plano de carreira. A possibilidade de ouvir de um profissional da área sobre seus erros e acertos durante a carreira permite que o aluno, ao formar-se, tenha mais confiança de tomar decisões na sua prática profissional (Figura 2).

Figura 2 - Professora e alunos durante uma Estratificação Pedagógica



► Fonte: elaborado pelos autores.

A Estratificação Pedagógica é benéfica tanto para o aluno quanto para o professor. Na perspectiva docente, o professor estratificador tem a possibilidade de ter contato com alunos de variadas turmas, tornando-o mais próximo desses discentes. Além disso, o acompanhamento constante dos alunos permite identificar quais as perspectivas que os alunos têm para o curso, ajudando na melhoria dos processos acadêmicos e, até mesmo, na forma de atuação do professor dentro da sala de aula ou nas clínicas.



► Fonte: elaborado pelos autores.

3 DISCUSSÃO

Para o aluno, a estratificação propicia que ele tenha contato com vários docentes ao longo da graduação, uma vez que o professor estratificador muda a cada semestre, permitindo que ele possa ouvir experiências de variados profissionais da área, compartilhar planos para o futuro, tirar dúvidas quanto ao momento da graduação ou sobre o futuro profissional.

Ainda, durante os encontros, os alunos sentem-se acolhidos para compartilhar frustrações e necessidades da graduação que são ouvidas pelo professor, e este pode ajudar o aluno orientando-o, indicando quais serviços ou setores ele pode procurar na faculdade para suprir suas demandas.

O estudo de Rodrigues *et al.* (2019) mostra que a Graduação em Odontologia é marcada por altos níveis de estresse e carga de trabalho. Assim, a estratificação pedagógica surge como uma ferramenta de apoio ao estudante. No estudo de Rossi, Bittencourt e Marquezan (2021), a empatia foi um dos aspectos positivos atribuídos à prática docente pelos estudantes avaliados. Nesse contexto, o acolhimento oferecido pelo professor é um importante mecanismo de manutenção do aluno na faculdade, diminuindo a evasão, uma vez que ele encontra apoio e suporte para

lidar com suas demandas (Souza; Tontini, 2023).

Os relatos dos acadêmicos que participaram desses momentos, desde o primeiro semestre em que essa ferramenta foi implementada (2018.1), deram subsídios para que a coordenação do Curso de Odontologia da Unichristus pudesse continuar orientando os professores a seguirem com essa estratégia.

Os alunos relatavam que a proximidade com o professor nesses momentos, quando o professor compartilha sua trajetória profissional, trouxe o professor para a posição de um “ser real”, pois este poderia ter passado pelas mesmas dificuldades que eles no início da vida acadêmica e profissional e que assim se sentiam encorajados e com esperança de um futuro promissor. Esse elo com o professor também possibilitou, segundo relato de alunos egressos do Curso de Odontologia da Unichristus, uma ligação que resultou na volta desses estudantes para a realização de cursos de pós-graduação, para continuar recebendo, assim, do professor orientações profissionais, pois a relação amigável entre professor e aluno é fonte de estímulo para a o aprendizado contínuo na formação de nível superior (Santos; Ribeiro, 2023).

Sendo assim, o vínculo estabelecido e a troca professor-aluno gerada na Estratificação Pedagógica transformam-se em uma importante ferramenta na prática educacional, implementada há 10 anos no Curso de Odontologia da Unichristus, gerando impacto positivo na vida de docentes e discentes.

REFERÊNCIAS

MATTOS, Larissa Merino de; RAMOS, Aline Marcelino; BARLEM, Edison Luiz Devos; GAMA, Bárbara da Silva; MINASI, Alex Sandra Ávila; AMORIM, Caroline Bettanzos. Repercussão da relação professor-aluno na formação de graduandos em enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, [s. l.], v. 33, 2019.

RODRIGUES, Letícia Leite; SOUSA, William Carlos de; JESUS, Fabrícia Nunes de; ALVES, Aubert Kristhian Santos; PEREIRA, Walmir Fernandes; SCHUMACHER, Jane; VASCONCELOS, Kyrleys Pereira; PIMENTEL, Edileide Ribeiro; SANTOS, Thais Souza dos; SANTOS, Victor Hugo de Oliveira. Relação professor-estudante no ensino superior: entre desafios e potencialidades pedagógicas, **Aracê**, [s. l.], v. 7, n. 8, p. e7550, 25 ago. 2025.

RODRIGUES, Maria Imaculada de Queiroz; FROTA, Luciana Maria Arcanjo; FROTA, Myrna Maria Arcanjo; TEIXEIRA, Cinthia Nara Gadelha. Fatores de estresse e qualidade de vida de estudantes de Odontologia. **Revista da Abeno**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 49-57, 10 jul. 2019.

ROSSI, Emili; BITTENCOURT, Zoraia Aguiar; MARQUEZAN, Fernanda Figueira. As contribuições do professor universitário para o engajamento acadêmico. **Educação e Formação**, [s. l.], v. 6, n. 3, p. e4609, 2021.

SANTOS, Charlene Carneiro Quinto dos; RIBEIRO, Marinalva Lopes. A relação professor e estudante como fator contribuinte para a motivação da aprendizagem no ensino superior. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, [s. l.], v. 16, n. 35, p. 1-14, 2023.

SILVA, Alexsandra de Santana Soares; RIBEIRO, Marinalva Lopes. Relação professor-estudante no ensino superior: uma revisão de literatura. **Educação Por Escrito**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. e34309, 2020.

SOUZA, Júlio César Lopes de; TONTINI, Gerson. Emotional attachment and trust in the teacher-student relationship: impacts on the permanence of university students in a pre-pandemic context. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, [s. l.], v. 14, n. 40, p. 139-157, 2023.